

COMUNICADO DE IMPRENSA | 28 de setembro de 2026

Floresta Ativista em Arouca dá nome a 25 Mulheres Ativistas

O projeto [Jovens 2030: Mobilizar para Agir](#), cofinanciado pela União Europeia e pelo Camões, I.P., implementado pelo IMVF, em parceria com a [Associação 4540 Jovem](#), está a criar uma **Floresta Ativista**, em Arouca, associando árvores do Parque Florestal da Palma a mulheres que, em diferentes partes do mundo, se destacaram na defesa da igualdade, dos direitos humanos, da paz, da educação e do ambiente.

A apresentação pública e inauguração da Floresta Ativista acontece a **3 de outubro**, pelas 10h00, no Parque Florestal da Palma, em Moldes, Arouca.

Cada árvore representa a ligação entre a saúde do solo, a proteção da biodiversidade e a construção de sociedades mais justas e igualitárias.

A Floresta Ativista cruza os princípios e valores da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, partindo de uma ideia simples: tal como as raízes sustentam e alimentam as árvores, também a igualdade de género, os direitos humanos e a participação cívica são fundamentais para construir comunidades mais sustentáveis e inclusivas.

Para Ana Isabel Castanheira e Mónica Santos Silva, gestoras do projeto no IMVF, “**ao associar algumas das árvores do Parque Florestal da Palma ao percurso de ativistas com impacto mundial, reconhecemos a importância das mulheres que, em diferentes partes do mundo, têm defendido a educação, a paz, a liberdade, a igualdade e o ambiente para garantirem, em todas as geografias, justiça social e justiça ambiental. As suas causas mostram que cuidar da Terra é também cuidar das pessoas e das comunidades.**”

Destacando a importância desta atividade em Arouca, André Azevedo Vilar, presidente da Associação 4540 Jovem, refere “**Queremos que esta iniciativa permita conhecer histórias de mulheres que tiveram um papel importante na defesa da educação, da paz, da liberdade, da igualdade e do ambiente, mas também mostrar que o ativismo pode começar com gestos simples. Vamos conhecer, conversar, plantar e acompanhar o crescimento daquilo que plantamos, mostrando que todos podemos fazer a diferença nos nossos territórios.**”

Também Joaquim Gomes Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Moldes, sublinhou a relevância destas ações num território de forte matriz rural, onde estigmas e preconceitos se encontram, por vezes, mais enraizados e onde estas iniciativas ganham uma importância crucial porque desencadeiam mudanças profundas, duradouras e sustentáveis.

“Dar voz e espaço aos jovens de Arouca, e em especial aos jovens de Moldes, na dinamização destas iniciativas é fundamental e um motivo de grande orgulho e compromisso para a nossa freguesia. Os jovens são os verdadeiros agentes de mudança do nosso território. Ao envolvermo-nos ativamente na defesa do ambiente e dos direitos humanos, quebramos barreiras e garantimos não só a preservação da nossa terra e das nossas raízes, mas também o futuro de uma comunidade mais aberta, consciente, solidária, participativa e coesa.”, adiciona Joaquim Gomes Santos.

A apresentação marcará o início de um percurso que terá continuidade nos próximos meses. Em novembro, está prevista uma ação de plantação com jovens do concelho, seguindo-se, ao longo de 2027, o acompanhamento da área intervencionada e do crescimento das árvores.

A Floresta Ativista terá também uma dimensão digital. Além das informações disponíveis no percurso, os visitantes poderão conhecer melhor as histórias das 25 mulheres representadas no Parque Florestal da Palma e de outras ativistas relacionadas com os temas trabalhados pelo projeto, através do roteiro online desenvolvido pela Associação 4540 e pelo IMVF, publicado [aqui](#).

FLORESTA ATIVISTA

3 de outubro | Parque Florestal da Palma, Arouca

10h00 | Receção dos participantes e apresentação da **Floresta Ativista**, dos seus objetivos e das entidades envolvidas.

Apresentação do projeto

Breve enquadramento da iniciativa e instalação da placa de identificação do projeto, bem como de algumas das primeiras placas dedicadas às 25 mulheres ativistas que darão nome às árvores da floresta.

“Ativismo sem formalismo”

Conversa com **Balolas Carvalho** e **Susana Bastos**, moderada pela 4540 Jovem, sobre diferentes formas de ativismo, percursos pessoais e aquilo que cada pessoa pode fazer para participar e transformar a sua comunidade.

Visita à guiada à Floresta Ativista

Encerramento

Apresentação dos próximos momentos da Floresta Ativista: plantação feita pelos jovens do concelho, prevista para novembro.



Sobre o projeto Jovens 2030

O [Jovens 2030](#) é um projeto que promove a inclusão, o empoderamento e a participação ativa dos jovens das zonas rurais para a justiça social e a justiça climática. Através deste projeto vamos capacitar jovens para que possam atuar como agentes de mudança nas suas comunidades, enfrentando os desafios globais com as ferramentas necessárias para o desenvolvimento sustentável. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia e pelo Camões, I.P. em Portugal.

Sobre o IMVF

O [IMVF](#) – Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Fundação para o Desenvolvimento e a Cooperação, que iniciou atividade como ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento) há 75 anos, em São Tomé e Príncipe.

O IMVF tem como propósito a promoção da dignidade humana, o apoio às populações mais vulneráveis, o empoderamento de comunidades, entidades públicas e sociedade civil, e o contributo para um planeta mais sustentável. O IMVF é uma entidade de referência nos domínios da saúde, educação, desenvolvimento rural e segurança alimentar, sociedade civil, migrações, pós-conflito e ação humanitária, ambiente e sustentabilidade, cultura e património, autarquias e poder local, e cidadania global.

Para mais informações:

Lúcia Amaral, Gabinete de Comunicação, Imagem e Eventos, IMVF

Tlm: +351 933 988 028 | lamaral@imvf.org



Cofinanciado pela
União Europeia

